

Divulgação 4T14/2014

Teleconferência de resultados
do 4T14 com

Webcast em 19/03/2015:

Em Português com tradução
simultânea para o Inglês:

Horário: 10:00 (Brasília) 9:00 (NY)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 2188 0155

Inglês: +1 (646) 843 6054

Senha: EcoRodovias

Replay

+55 (11) 2188 0400

Senha Português: EcoRodovias

Senha Inglês: EcoRodovias

Para informações
adicionais:

Marcello Guidotti

Andrea Fernandes

Raquel Turano

Camilo Gomes

Alessandro Ribeiro

+55 (11) 3787-2667

invest@ecorodovias.com.br

www.ecorodovias.com.br/ri

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2014 (4T14) e ao ano de 2014 (2014). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (International Financial Reporting Standards) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2013 (4T13) e ao ano de 2013 (2013).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego consolidado cresceu 28% no 4T14 e 20% em 2014.
- ✓ A receita líquida totalizou R\$ 735 milhões no 4T14 (+2,5%) e R\$ 2,9 bilhões em 2014. A receita líquida pró-forma comparável¹ atingiu R\$ 642 milhões no 4T14 (+6,6%) e R\$ 2,4 bilhões (+2,9%) em 2014.
- ✓ O EBITDA atingiu R\$ 300 milhões no 4T14 e R\$ 1,4 bilhão em 2014 (+21,0%). O EBITDA pró-forma comparável¹ totalizou R\$ 326 milhões (+14,8%) no 4T14 e R\$ 1,3 bilhão em 2014. Considerando a venda da STP, o EBITDA alcançou R\$ 1,6 bilhão em 2014.
- ✓ A ECO101 atingiu, no 4T14, EBITDA de R\$ 20 milhões, com margem EBITDA de 46%.
- ✓ O lucro líquido foi de R\$ 472 milhões em 2014. O lucro líquido comparável² atingiu R\$ 261 milhões em 2014.
- ✓ A distribuição de dividendos, em 2014, totalizou R\$ 798 milhões.
- ✓ Os reajustes tarifários foram acima da inflação, em dezembro/2014, nas concessionárias Ecocataratas (+9,2%) e Ecovia Caminho do Mar (+9,0%).
- ✓ Aprovado aditivo contratual na Ecosul com investimentos adicionais de R\$ 187 milhões entre 2015 e 2026 e degraus tarifários anuais.
- ✓ Alienação da participação na STP pelo valor de R\$ 292 milhões (Mar/2014).

Indicadores Financeiros (em R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Receita Líquida Pró-forma Comparável ¹	642,1	602,4	6,6%	2.441,9	2.372,1	2,9%
EBITDA Pró-forma Comparável ¹	325,9	284,0	14,8%	1.285,8	1.248,1	3,0%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável ¹	50,8%	47,1%	3,7 p.p	52,7%	52,6%	0,1 p.p
Lucro Líquido Comparável ²	53,9	52,7	2,3%	260,8	376,2	-30,7%
Capex Pró-forma ³	244,5	279,2	-12,4%	1.032,8	819,2	26,1%
Dívida Líquida Pró-forma ³	3.732,1	2.679,9	39,3%	3.732,1	2.679,9	39,3%
Caixa Disponível Pró-forma ³	684,3	1.271,2	-46,2%	684,3	1.271,2	-46,2%
Dívida Líquida/EBITDA udm ³	2,4x	2,0x	-	2,4x	2,0x	-
Indicadores Operacionais	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias - Volume de Tráfego⁴	72.834	56.944	27,9%	264.200	220.053	20,1%
Comercial	36.514	26.673	36,9%	136.588	108.710	25,6%
Passeio	36.320	30.271	20,0%	127.612	111.343	14,6%
Operação Portuária -Volume de Contêineres						
Operação de Cais	62.600	67.405	-7,1%	232.705	296.460	-21,5%
Operação de Armazenagem	20.103	19.536	2,9%	79.586	82.901	-4,0%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

² Exclui venda de participação e Equivalência patrimonial da STP alienada em março/2014

³ Consolida proporcionalmente a Elog

⁴ Em milhares de veículos equivalentes pagantes

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias	524,8	454,0	15,6%	1.950,5	1.745,2	11,8%
Receita de Construção	149,3	174,1	-14,2%	713,6	505,8	41,1%
Ecoporto Santos	122,1	147,9	-17,4%	508,3	615,2	-17,4%
Serviços	52,2	37,0	41,1%	201,1	131,6	52,8%
Eliminações	(48,8)	(36,7)	33,0%	(190,0)	(129,1)	47,2%
RECEITA BRUTA	799,6	776,3	3,0%	3.183,5	2.868,7	11,0%
STP (Participação EcoRodovias)	-	19,6	n.m	13,4	77,7	-82,8%
Elog (80%)	68,4	70,6	-3,1%	270,1	286,4	-5,7%
Eliminações	(2,6)	(0,5)	n.m	(9,0)	(3,0)	n.m
Receita de Construção	(149,3)	(174,1)	-14,2%	(713,6)	(505,8)	41,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	716,1	691,9	3,5%	2.744,4	2.724,1	0,7%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(19,6)	n.m	(13,4)	(77,7)	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	716,1	672,3	6,5%	2.731,0	2.646,4	3,2%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente a Elog

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA ¹ (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Pessoal	92,7	85,6	8,3%	373,4	313,1	19,3%
Conservação e Manutenção	26,7	41,8	-36,1%	86,4	96,1	-10,1%
Serviços de Terceiros	87,8	88,4	-0,7%	309,3	304,2	1,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	27,2	26,7	1,9%	103,8	107,0	-3,0%
Outros	24,0	13,3	80,5%	78,8	74,0	6,5%
Elog e STP caixa	57,8	72,4	-20,2%	220,9	262,8	-15,9%
CUSTOS CAIXA	316,2	328,2	-3,7%	1.172,6	1.157,2	1,3%
Custo de Construção de Obras	149,3	174,1	-14,2%	713,6	505,8	41,1%
Provisão para Manutenção	27,9	20,6	35,4%	105,3	74,9	40,6%
Depreciação / Amortização	99,2	88,7	11,8%	342,3	272,0	25,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹	592,6	611,7	-3,1%	2.333,8	2.009,9	16,1%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP

Os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma totalizaram R\$ 592,6 milhões no 4T14, redução de 3,1%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 316,2 milhões no trimestre, com redução de 3,7%. As variações observadas nos custos caixa do trimestre foram provenientes da redução dos custos e despesas da STP em função de sua alienação e de custos de serviços de terceiros. Por outro lado, ocorreu aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 (detalhamento na pág. 11), da aplicação do reajuste salarial decorrente do acordo coletivo médio de 6,2% nas unidades de negócios e da

contabilização do plano de incentivo e retenção de executivos-chave na Holding relativos aos 5 últimos meses do ano e pela contratação de consultorias não recorrentes na Holding e na Empresa de Serviços (detalhamento no anexo V pág. 22)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias	404,0	400,5	0,9%	1.635,5	1.240,6	31,8%
Ecoporto Santos	90,3	107,1	-15,7%	375,2	415,4	-9,7%
Serviços	40,9	29,8	37,2%	133,0	89,6	48,4%
Holding	40,0	22,8	75,4%	126,4	76,4	65,4%
Eliminações	(48,7)	(29,9)	62,9%	(190,5)	(110,3)	72,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	526,5	530,3	-0,7%	2.079,6	1.711,7	21,5%
STP (Participação EcoRodovias)	-	10,1	-	6,3	38,2	-83,5%
Elog (80%)	68,8	72,0	-4,4%	256,9	263,0	-2,3%
Eliminações	(2,7)	(0,7)	n.m	(9,0)	(3,0)	n;m
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(177,2)	(194,7)	-9,0%	(818,9)	(580,7)	41,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹	415,4	417,0	-0,4%	1.514,9	1.429,2	6,0%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(10,1)	n.m	(6,3)	(38,2)	-83,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	415,4	406,9	2,1%	1.508,6	1.391,0	8,5%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui os custos da STP alienada em março/2014

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)¹	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	57,1	87,2	-34,5%	474,3	399,5	18,7%
Depreciação e Amortização	91,1	79,9	14,0%	309,0	236,7	30,5%
Resultado Financeiro	115,1	96,3	19,5%	392,5	325,5	20,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	25,3	34,3	-26,2%	242,6	234,7	3,4%
Equivalência Patrimonial	11,1	1,3	n.m	28,4	(0,8)	n.m
EBITDA¹	299,7	299,0	0,2%	1.446,8	1.195,6	21,0%
RECEITA LÍQUIDA¹	735,2	717,5	2,5%	2.937,0	2.639,1	11,3%
MARGEM EBITDA¹	40,8%	41,7%	-0,9 p.p.	49,3%	45,3%	4,0 p.p.

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e desconsidera a Elog e STP (conforme normas do IFRS).

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T14	Margem	4T13	Margem	Var.	2014	Margem	2013	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	328,5	68,5%	272,8	65,8%	20,4%	1.209,7	67,9%	1.116,8	70,0%	8,3%
Concessões Rodoviárias ¹	308,8	70,7%	289,6	69,8%	6,6%	1.192,8	71,1%	1.149,5	72,1%	3,8%
ECO101 ¹	19,7	46,1%	(16,8)	n.m.	n.m.	16,9	16,3%	(32,7)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	24,1	22,1%	31,7	24,0%	-24,0%	112,2	24,8%	157,6	28,6%	-28,8%
Serviços	9,2	20,0%	6,5	19,8%	41,5%	60,6	33,9%	40,3	34,5%	50,4%
Eliminações	(0,2)	-	0,3	-	n.m.	-	-	(1,5)	-	n.m.
Venda de participação (STP)	-	-	31,8	-	n.m.	269,2	-	31,8	-	n.m.
Holding	(34,0)	-	(23,5)	-	n.m.	(99,6)	-	(74,5)	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	9,0	50,6%	n.m.	6,7	55,4%	37,6	53,5%	n.m.
Elog (80%)	(1,7)	n.m.	(3,8)	n.m.	-55,3%	2,9	1,3%	9,4	3,9%	-69,1%
EBITDA PRÓ-FORMA²	325,9	50,8%	324,8	52,4%	0,3%	1.561,7	63,6%	1.317,5	53,9%	18,5%
Venda da STP	-	-	(31,8)	-	n.m.	(269,2)	-	(31,8)	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(9,0)	-	n.m.	(6,7)	-	(37,6)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	325,9	50,8%	284,0	47,1%	14,8%	1.285,8	52,7%	1.248,1	52,6%	3,0%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL³	642,1	-	602,4	-	6,6%	2.441,9	-	2.372,1	-	2,9%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

A sigla "n.m." refere-se a itens não mensuráveis

O EBITDA consolidado pró-forma comparável **creceu 14,8%** totalizando R\$ 325,9 milhões no 4T14, com **expansão de 3,7 p.p** na margem EBITDA, devido, principalmente, à melhora do resultado das concessões rodoviárias que apresentaram crescimento no volume de tráfego e receita e início da operação de pedágios na ECO101 a partir de maio/2014. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelo resultado do Ecoporto Santos e pelas despesas não recorrentes na Holding e Empresa de Serviços. O EBITDA foi impactado por itens não recorrentes (detalhamento no anexo V pag. 22).

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Juros sobre Debêntures	(59,5)	(53,4)	11,4%	(221,8)	(191,9)	15,6%
Juros sobre Financiamentos	(28,8)	(18,6)	54,8%	(96,2)	(72,1)	33,4%
Variação Monetária - Debêntures	(33,3)	(33,0)	0,9%	(128,8)	(91,8)	40,3%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(1,9)	(1,7)	11,8%	(6,4)	(7,6)	-15,8%
Receitas de Aplic. Financeiras	19,8	29,9	-33,8%	99,3	96,9	2,5%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(2,3)	(4,5)	-48,9%	(15,4)	(17,1)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	(9,2)	(15,0)	-38,7%	(23,2)	(41,9)	-44,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(115,2)	(96,3)	19,6%	(392,5)	(325,5)	20,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	0,4	n.m.	0,2	1,1	-81,8%
Elog (80%)	(7,0)	(4,6)	52,2%	(22,2)	(16,7)	32,9%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(122,2)	(100,5)	21,6%	(414,5)	(341,1)	21,5%

O resultado financeiro pró-forma apresentou aumento de 21,6% no 4T14 e 21,5% em 2014. As variações mais representativas nas despesas financeiras no 4T14 e 2014 foram: (i) juros sobre debêntures: aumento devido às emissões da Ecovia Caminho do Mar e Ecosul e alta da taxa Selic em 2014; e (ii) juros sobre financiamento: aumento devido às liberações do empréstimo ponte na ECO101. No 4T14 houve redução nas receitas de aplicações financeiras decorrente de menor disponibilidade de caixa no período em função de

pagamento de dividendos no período, pagamento de juros sobre a dívida e execução do CAPEX, compensado parcialmente pela venda de participação na STP. Em 2014, além dos itens acima citados, ocorreu um incremento na variação monetária de debêntures devido ao aumento do IPCA e IGP-M no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 4T14 foi de R\$ 25,3 milhões. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 20,0 milhões, sendo que a taxa efetiva (IR e CS/Lucro operacional antes dos impostos) foi de 25,9%, beneficiado pelo pagamento de juros sobre capital próprio em novembro/2014. O total de IR e CS contabilizado, em 2014, foi de R\$ 242,7 milhões. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 225,3 milhões, sendo que a taxa efetiva anual foi de 32,2%. O total de IR e CS efetivamente pago em 2014 foi de R\$ 217,4 milhões (conforme nota explicativa nº 17.C das Demonstrações Financeiras).

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
LUCRO LÍQUIDO	53,9	88,3	-39,0%	471,9	397,9	18,6%
Venda da STP	-	(31,8)	n.m	(207,3)	-	n.m
STP (Participação EcoRodovias)	-	(3,8)	n.m	(3,8)	(21,7)	n.m
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	53,9	52,7	2,3%	260,8	376,2	-30,7%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

O lucro líquido foi de R\$ 53,9 milhões no 4T14, redução de 39,0%. A margem líquida (lucro líquido/receita líquida consolidada) atingiu 7,3%, devido ao aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos, aumento da despesa financeira líquida, influenciado pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia e pelo resultado negativo na equivalência patrimonial da Elog, além do aumento da provisão para manutenção já considerado no EBITDA.

Dividendos

Ao longo de 2014 a EcoRodovias distribuiu o total de R\$ 798,5 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, sendo R\$ 586,1 milhões referentes à reversão de reserva de exercícios anteriores e R\$ 212,4 milhões relativos aos resultados intermediários de 2014.

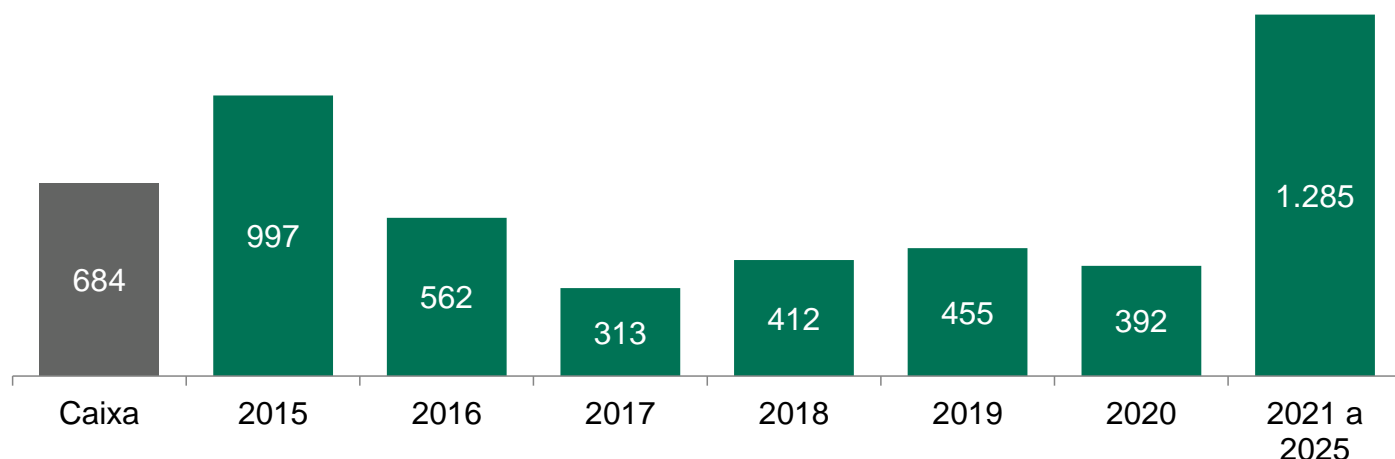
Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 4.185,8 milhões em dezembro de 2014, aumento de 6,5% em relação à setembro de 2014. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.416,3 milhões, aumento de 6,3%.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira no trimestre: (i) liquidação da 1ª Emissão de Debêntures da Ecovias dos Imigrantes (R\$ 55,1 milhões); (ii) pagamento de R\$ 37,9 milhões da 2ª Emissão de Debêntures da EcoRodovias Concessões e; (iii) liquidação de CCB na Ecovia Caminho do Mar e Ecosul de R\$ 214,5 milhões.

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) emissão de debêntures na concessionária Ecovia Caminho do Mar, de R\$ 143,0 milhões em novembro/2014; (ii) emissão de debêntures na concessionária Ecosul, de R\$ 148,0 milhões em novembro/2014; (iii) emissão de notas promissórias na EcoRodovias de R\$ 200,0 milhões; e (iv) atualizações monetárias sobre as debêntures emitidas, de R\$ 55,9 milhões; (detalhamento na pág. 21 - anexo IV).

Cronograma de amortização da dívida bruta pró-forma em 31/12/2014 (em milhões de R\$)¹

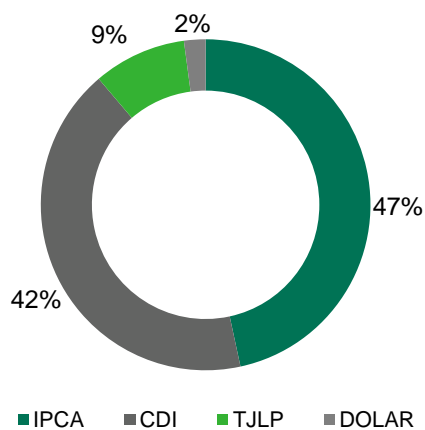


¹ Consolida proporcionalmente a dívida bruta da Elog (IFRS 10)

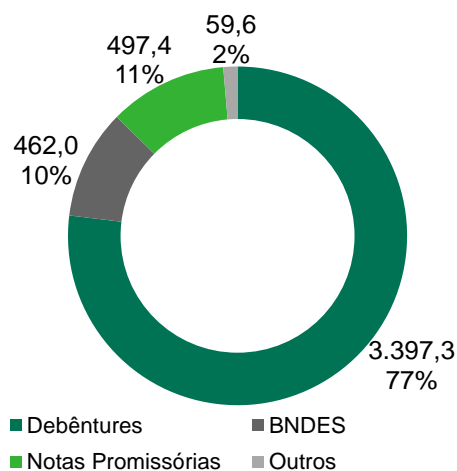
A dívida bruta, em 31/12/2014, era composta por 77,4% de vencimentos no longo prazo e 22,6% no curto prazo. Os principais compromissos em 2015 são:

- ✓ Notas promissórias da EcoRodovias (R\$ 497,4 milhões);
- ✓ Empréstimo ponte do BNDES na ECO101 (R\$ 193,6 milhões);
- ✓ Amortização de financiamento BNDES da Ecopistas e Ecocataratas (R\$ 36,5 milhões); e
- ✓ Amortização de debêntures (R\$ 256,5 milhões).

Dívida Bruta Pró-forma - 31/12/2014 por indexador¹



Dívida Bruta Pró-forma - 31/12/2014 por instrumento¹ (em milhões de R\$)



¹ Consolida proporcionalmente a dívida bruta da Elog (IFRS 10)

ENDIVIDAMENTO PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	31/12/2014	30/09/2014	Var.
Curto Prazo	997,3	866,8	15,1%
Longo Prazo	3.419,0	3.286,3	4,0%
Dívida Bruta Total	4.416,3	4.153,1	6,3%
(-) Caixa e equivalentes	684,3	854,3	-19,9%
Dívida Líquida	3.732,0	3.298,8	13,1%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA	2,4x	2,1x	-

Capex Consolidado por Segmento

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T14			2014		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias	176,2	25,5	201,7	811,6	78,6	890,2
Ecovias dos Imigrantes	73,7	13,8	87,5	330,6	31,1	361,7
Ecopistas	43,2	-	43,2	131,2	-	131,2
Ecovia Caminho do Mar	14,8	1,3	16,1	47,8	6,9	54,7
Ecocataratas	13,3	9,6	22,9	18,4	39,8	58,2
Ecosul (100%)	14,8	0,8	15,6	47,2	0,8	48,0
ECO101 (100%)	16,4	-	16,4	236,4	-	236,4
Ecoporto Santos	16,4	-	16,4	97,7	-	97,7
Outros ¹	26,4	-	26,4	58,1	-	58,1
CAPEX PRÓ-FORMA	219,0	25,5	244,5	967,4	78,6	1.046,0

¹ Considera Serviços, Holding, Elog (80%) e STP

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares e equipamentos de pedágios na ECO101, obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e obras nas marginais da Rodovia Ayrton Senna (Ecopistas). Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 16,4 milhões no 4T14, correspondeu à aquisição de novos equipamentos.

Capex Estimado 2015

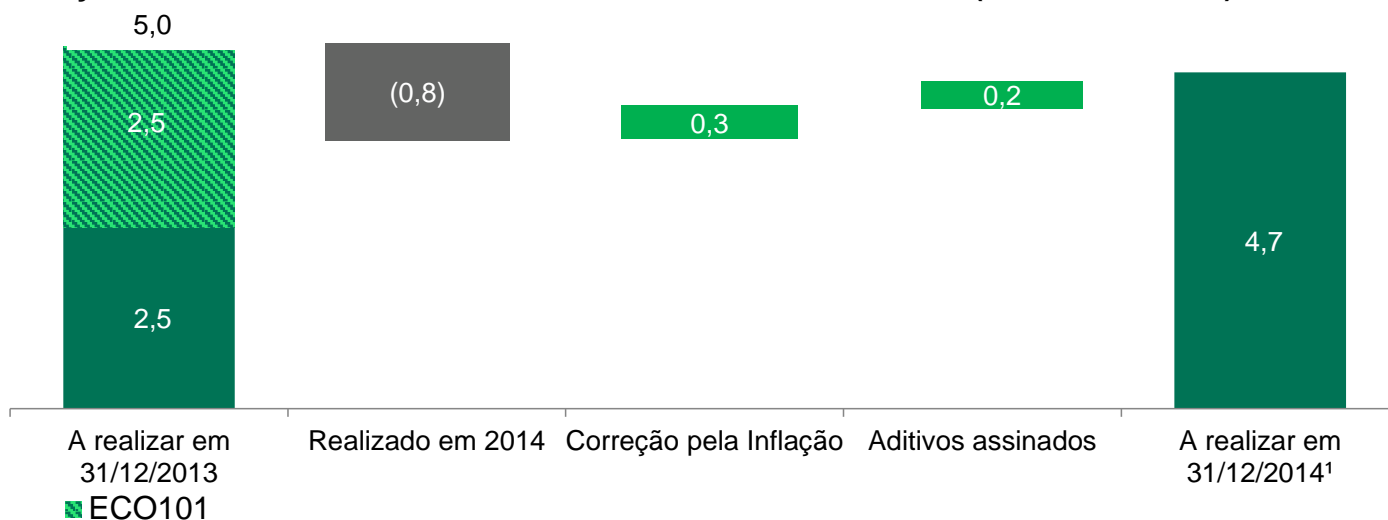
CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2015		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	84	63	146
Ecopistas	116	-	116
Ecovia Caminho do Mar	59	8	67
Ecocataratas	45	37	82
Ecosul (100%)	36	5	41
ECO101 (100%)	174	-	174
Ecoporto Santos	61	-	61
Outros ¹	49	-	49
TOTAL²	624	112	737

¹ Considera Serviços, Holding e Elog (80%)

² Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$ 650 milhões.

Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias (em bilhões de R\$):



¹ O Capex contratual a realizar, proporcional à participação da EcoRodovias, é de R\$ 3,6 bilhões. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão refere-se à ECO101 e R\$ 312 milhões à Ecosul.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por seis concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	7.044	7.398	-4,8%	29.269	29.059	0,7%
Ecopistas	8.384	8.517	-1,6%	32.128	30.975	3,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.401	2.590	-7,3%	11.171	11.473	-2,6%
Ecocataratas	4.113	4.110	0,1%	17.800	17.230	3,3%
Ecosul Rodovias do Sul	4.365	4.058	7,6%	20.924	19.973	4,8%
ECO101*	10.207	-	n.m	25.296	-	n.m
Total	36.514	26.673	36,9%	136.588	108.710	25,6%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	9.800	9.205	6,5%	34.719	32.873	5,6%
Ecopistas	16.018	15.124	5,9%	59.815	57.038	4,9%
Ecovia Caminho do Mar	1.396	1.336	4,5%	4.943	4.496	9,9%
Ecocataratas	2.859	2.870	-0,4%	10.777	10.481	2,8%
Ecosul Rodovias do Sul	1.890	1.736	8,9%	7.256	6.455	12,4%
ECO101*	4.357	-	n.m	10.102	-	n.m
Total	36.320	30.271	20,0%	127.612	111.343	14,6%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	16.844	16.603	1,5%	63.988	61.932	3,3%
Ecopistas	24.402	23.641	3,2%	91.943	88.013	4,5%
Ecovia Caminho do Mar	3.797	3.926	-3,3%	16.114	15.969	0,9%
Ecocataratas	6.972	6.980	-0,1%	28.577	27.711	3,1%
Ecosul Rodovias do Sul	6.255	5.794	8,0%	28.180	26.428	6,6%
ECO101*	14.564	-	n.m	35.398	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	72.834	56.944	27,9%	264.200	220.053	20,1%

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 27,9% no 4T14 e de 20,1% em 2014. Excluindo o tráfego da ECO101, houve aumento de 2,2% no 4T14 e de 4,0% em 2014. Os principais motivos para a variação no 4T14 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 36,9% no 4T14. Excluindo o tráfego da ECO101, reduziu 1,5%. As concessionárias nos estados de São Paulo e Paraná tiveram o tráfego influenciado pela redução nas exportações de soja e milho e pela queda na produção industrial. No entanto, a Ecosul teve crescimento influenciado, principalmente, pelo aumento no volume de exportações de trigo e madeira no Porto de Rio Grande.

Veículos de Passeio – crescimento de 20,0% no 4T14. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 5,6%. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul apresentaram crescimento devido às condições climáticas favoráveis e aos feriados prolongados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,88	13,37	3,8%	13,46	13,40	0,4%
Ecopistas	2,73	2,58	5,8%	2,66	2,58	3,1%
Ecovia Caminho do Mar	14,34	13,35	7,4%	13,86	13,03	6,4%
Ecocataratas	9,60	8,88	8,1%	9,28	8,52	8,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,46	7,19	-10,2%	6,46	7,10	-9,0%
ECO101*	3,15	-	n.m	3,15	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	6,98	7,71	-9,5%	7,15	7,67	-6,8%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA EXCLUINDO A ECO101	7,93	7,71	2,9%	7,76	7,68	1,0%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 9,5% no 4T14, devido, principalmente, à redução nas tarifas de pedágio da Ecosul provenientes da repactuação contratual de dezembro/2013 e início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio/2014 que possui tarifa média mais baixa. Excluindo a ECO101, a tarifa média apresentou aumento de 2,9% no período. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 9,0% na Ecovia Caminho do Mar e 9,2% na Ecocataratas, em dezembro/2014, acima da inflação registrada no período, devido à assinatura de aditivos contratuais.

Para o ano de 2014, a redução de 6,8% na tarifa média consolidada foi decorrente, principalmente, do início da cobrança de pedágio da ECO101, que possui tarifa média mais baixa. Excluindo a ECO101, houve crescimento de apenas 1%, em função: da redução de tarifa da Ecosul devido à repactuação contratual realizada em dezembro de 2013; da não aplicação de reajustes contratuais de pedágio na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas em julho de 2013; do reajuste, abaixo da inflação, na Ecovias dos Imigrantes em julho de 2014 (4,58%); do maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores na Ecovias dos Imigrantes.

Em 01 de julho de 2014, a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajustes médios nas tarifas de pedágio das concessionárias de rodovias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, de 4,58% e

6,97%, respectivamente. A EcoRodovias não concorda com os reajustes determinados unilateralmente pela Artesp para ambas concessionárias, pois não correspondem à aplicação dos índices previstos nos contratos de concessão e está tomando as medidas cabíveis ao cumprimento dos contratos.

Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão com investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal e Taxa Interna de Retorno de 8,01% real, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas, sendo cerca de R\$ 17 milhões no ano de 2015. Tais investimentos visam maximizar a eficiência das operações rodoviárias e a qualidade na prestação de serviço no Polo de Pelotas.

Adicionalmente foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio em 01 de janeiro de 2015 composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 4,88%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador de eixo do veículo comercial de 1,7 para 1,9 em 2015, e degrau tarifário decorrente das resoluções acima mencionadas, totalizando um reajuste de 5,7% para os veículos de passeio e reajuste de 16,7% para veículos comerciais.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	508,2	439,3	15,7%	1.887,7	1.689,1	11,8%
Ecovias dos Imigrantes	233,8	222,0	5,3%	861,1	830,1	3,7%
Ecopistas	66,7	61,1	9,2%	244,5	227,3	7,6%
Ecovia Caminho do Mar	54,5	52,5	3,8%	223,3	208,1	7,3%
Ecocataratas	66,9	62,0	7,9%	265,3	236,0	12,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	40,4	41,7	-3,1%	181,9	187,6	-3,0%
ECO101*	45,9	-	n.m	111,6	-	n.m
Receita Acessória	16,6	14,7	12,9%	62,8	56,1	11,9%
Receita de Construção	149,3	174,1	-14,2%	713,6	505,8	41,1%
RECEITA BRUTA	674,1	628,1	7,3%	2.664,1	2.251,0	18,4%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	524,8	454,0	15,6%	1.950,5	1.745,2	11,8%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Receita de Pedágio - crescimento de 15,7% no 4T14, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

Receita Acessória – incremento de 12,9% no 4T14, proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e ECO101; painéis publicitários e ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – redução de 14,2% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014. A realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	34,6	30,1	15,0%	127,5	101,4	25,7%
Conservação e Manutenção	19,0	25,4	-25,2%	70,3	76,5	-8,1%
Serviços de Terceiros	70,8	57,4	23,3%	274,0	196,1	39,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,9	15,9	-6,3%	57,4	61,4	-6,5%
Outros	12,5	13,1	-4,6%	43,9	42,6	3,1%
CUSTOS CAIXA	151,8	141,9	7,0%	573,1	478,0	19,9%
Custo de Construção de Obras	149,3	174,1	-14,2%	713,6	505,8	41,1%
Provisão para Manutenção	27,9	20,6	35,4%	105,3	74,9	40,6%
Depreciação / Amortização	75,0	63,9	17,4%	243,5	181,9	33,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	404,0	400,5	0,9%	1.635,5	1.240,6	31,8%

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 0,9% e totalizaram R\$ 404,0 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 151,8 milhões, com aumento de 7,0% no 4T14 decorrente de:

- ✓ **Pessoal:** aumento devido às novas contratações na ECO101 e ao reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 5,5% nas unidades;
- ✓ **Serviços de terceiros:** aumento devido à ampliação de escopo e reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e contratações de empresas para trabalhos operacionais na ECO101;
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento devido à maior base de ativos durante o ano de 2014, principalmente, pelas obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e ECO101;
- ✓ **Provisão para manutenção:** aumento acompanhando os programas futuros previstos para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis (R\$ 7,3 milhões); e
- ✓ **Custo de construção:** redução de 14,2% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014. O montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	105,1	94,6	11,1%	416,9	463,1	-10,0%
Depreciação e Amortização	75,0	63,9	17,4%	243,5	181,9	33,9%
Resultado Financeiro	65,0	55,3	17,5%	235,0	173,3	35,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	55,4	38,3	44,6%	208,9	223,5	-6,5%
Amortização de Investimentos	-	0,1	n.m	-	0,3	n.m
Receita de Construção	(149,3)	(174,1)	-14,2%	(713,6)	(505,8)	41,1%
Custo de Construção	149,3	174,1	-14,2%	713,6	505,8	41,1%
Provisão para Manutenção	27,9	20,6	35,4%	105,3	74,9	40,6%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	328,5	272,8	20,4%	1.209,7	1.116,9	8,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	479,5	414,7	15,6%	1.782,2	1.595,0	11,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	68,5%	65,8%	2,7 p.p	67,9%	70,0%	- 2,1 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 4T14 foi R\$ 328,5 milhões, com margem EBITDA de 68,5% e expansão de margem de 2,7 p.p. impactados positivamente pelo aumento de 27,9% no tráfego e negativamente pelo aumento dos custos caixa em 7,0%, em linha com a inflação dos últimos 12 meses.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	62.600	67.405	-7,1%	232.705	296.460	-21,5%
Contêineres Cheios	46.180	54.440	-15,2%	175.577	235.224	-25,4%
Contêineres Vazios	16.420	12.965	26,6%	57.128	61.236	-6,7%
Operação de Armazenagem	20.103	19.536	2,9%	79.586	82.901	-4,0%

A movimentação de contêineres na operação de cais apresentou redução de 7,1%, no 4T14, totalizando 62.600 contêineres e 21,5%, em 2014, atingindo 232.705 contêineres, reflexo da redução das escalas *spot*, da descontinuidade dos serviços da Ipanema e Maestra e menor movimentação dos clientes atuais, sendo compensado, parcialmente, pelo ingresso do serviço Samwaf no 3T14. Essa redução deve-se a maior competição em função dos novos entrantes, bem como ao arrefecimento da economia. O *market share* da operação de cais do Ecoporto Santos foi de 9,9% no 4T14, em linha com 3T14. A operação de armazenagem teve aumento de 2,9% no 4T14 e queda de 4,0% em 2014, resultante do menor volume de cargas dos clientes atendidos.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ por contêineres)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	559	702	-20,3%	596	675	-11,7%
Operação de Armazenagem	4.293	5.144	-16,6%	4.608	4.999	-7,8%

A tarifa média da operação de cais apresentou queda de 20,3% no 4T14 e 11,7% em 2014 e a tarifa média da operação de armazenagem apresentou queda de 16,6% no 4T14 e 7,8% em 2014. Estas quedas são decorrentes da maior concorrência no Porto de Santos.

Receita Bruta

A receita bruta, no 4T14 e em 2014 teve queda de 17,4% devido à redução nas receitas da operação de cais e armazenagem. A receita de operação de armazenagem representou 70,7% da receita bruta total no 4T14, devido ao foco do terminal em cargas LCL (carga fracionada), com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	35,0	47,3	-26,0%	138,6	200,1	-30,7%
Operação de Armazenagem	86,3	100,5	-14,1%	366,7	414,4	-11,5%
Outros	0,8	0,1	n.m	3,0	0,7	n.m
TOTAL	122,1	147,9	-17,4%	508,3	615,2	-17,4%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	26,3	33,2	-20,8%	121,5	135,8	-10,5%
Conservação e Manutenção	2,6	3,3	-21,2%	10,3	15,0	n.m
Serviços de Terceiros	38,9	48,5	-19,8%	156,8	179,2	-12,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	11,0	9,9	11,1%	41,7	42,1	-1,0%
Outros	6,0	5,9	-10,8%	21,3	21,1	-6,7%
CUSTOS CAIXA	84,8	100,8	-15,9%	351,6	393,2	-10,6%
Depreciação / Amortização	5,5	6,3	-12,7%	23,6	22,1	6,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	90,3	107,1	-15,7%	375,2	415,3	-9,7%

Os custos caixa tiveram queda de 15,9% no 4T14 e 10,6% em 2014, devido à melhor gestão de custos. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de R\$ 6,9 milhões devido à adequação do quadro de colaboradores e desoneração do INSS;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de R\$ 9,6 milhões impactado pela menor movimentação no terminal e mudança no regime de contratação através do OGMO.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecoporto Santos						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	(4,8)	2,9	n.m	7,4	50,7	-85,4%
Depreciação e Amortização	5,5	6,3	-12,7%	23,6	22,1	6,8%
Resultado Financeiro	26,3	23,4	12,4%	75,5	72,6	4,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,9)	(0,9)	n.m	5,7	12,2	-53,3%
EBITDA	24,1	31,7	-24,0%	112,2	157,6	-28,8%
RECEITA LÍQUIDA	109,1	132,3	-17,5%	452,7	550,5	-17,8%
MARGEM EBITDA	22,1%	24,0%	-1,9 p.p	24,8%	28,6%	-3,8 p.p

O EBITDA e a respectiva margem no 4T14 foram afetados pela queda de R\$ 25,8 milhões na receita bruta. No entanto, com a redução nos custos, o EBITDA atingiu R\$ 24,1 milhões, com margem de 22,1%, no 4T14 e margem EBITDA de 24,8% em 2014.

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Serviços						
Receita Bruta	52,2	37,0	41,1%	201,1	131,6	52,8%
Receita Líquida	46,1	32,9	40,4%	178,6	116,9	52,8%
(-) Custos e Despesas operacionais	40,9	29,8	36,6%	133,0	89,6	48,2%
(+) Depreciação e Amortização	4,0	3,4	17,6%	15,1	13,0	16,2%
(+) Outras receitas(Despesas)	-	-	n.m	(0,1)	-	n.m
EBITDA	9,2	6,5	46,2%	60,6	40,3	51,1%
Margem EBITDA	20,0%	19,8%	0,2 p.p	33,9%	34,5%	-0,6 p.p

Os aumentos na receita bruta (+41,1%) e nos custos e despesas (+36,6%) foram para atender à maior demanda de serviços das unidades. As variações nos custos e despesas observadas no trimestre devem-se: ao aumento de pessoal de R\$ 5,3 milhões devido à contratação e transferência de colaboradores de outras empresas do grupo e ao reajuste salarial decorrente do acordo coletivo em março/2014; ao aumento de R\$ 6,0 milhões devido à contratação de estudos de novas oportunidades em concessões rodoviárias e ao pagamento referente aos projetos executivos do contorno de Belo Horizonte (itens não recorrentes, detalhamento na pág. 22 anexo V).

HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística - Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Holding						
(-) Custos e Despesas operacionais	40,0	22,8	75,4%	126,4	76,4	65,4%
(+) Depreciação e Amortização	6,7	0,1	-5,7%	27,1	0,6	n.m
(+) Outras receitas(Despesas)	0,6	(0,8)	n.m	(0,3)	(0,7)	n.m
(+) Venda da STP	-	31,8	n.m	269,2	31,8	n.m
EBITDA	(32,7)	8,3	n.m	169,6	(42,7)	n.m

Os custos e despesas operacionais foram superiores em 75,4% no 4T14 decorrentes da contabilização relativa aos 5 últimos meses de 2014 do plano de incentivo e retenção de executivos-chave aprovado em AGE de 31/07/2014, da contratação de consultorias jurídicas e consultoria para estudos de novas oportunidades de negócios e planejamento estratégico; (itens não recorrentes, detalhamento na pág. 22 - anexo V).

O incremento da depreciação e amortização na Holding deve-se à mudança do critério de amortização do ágio gerado na aquisição do Ecoporto Santos em janeiro/2014, que ocasionou um aumento de R\$ 6,6 milhões no 4T14 e R\$ 26,5 milhões em 2014.

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Elog (100%)						
Receita Bruta	85,5	88,2	-3,1%	337,6	358,0	-5,7%
Receita Líquida	73,5	74,4	-1,2%	284,4	302,3	-5,9%
(-) Custos e Despesas operacionais	86,0	90,0	-4,4%	321,1	328,8	-2,3%
(+) Depreciação e Amortização	10,4	9,4	10,6%	40,4	36,8	9,8%
(+) Outras receitas(Despesas)	-	1,5	n.m	(0,1)	1,5	n.m
EBITDA	(2,1)	(4,7)	n.m	3,6	11,8	n.m
EBITDA (Participação EcoRodovias)	(1,7)	(3,8)	n.m	2,9	9,4	n.m
Margem EBITDA	n.m	n.m	n.m	1,2%	3,9%	-2,7 p.p

A receita bruta reduziu 3,1% no 4T14 e 5,7% em 2014, devido principalmente ao encerramento das operações do CD de Cajamar em dezembro de 2013, a menor movimentação nas operações do CLIA Santos em função dos novos terminais portuários em Santos, e ao arrefecimento da economia. Essa redução na receita foi compensada parcialmente pelo aumento das operações de transporte e maior tarifa do pátio regulador.

Os custos e despesas operacionais tiveram redução de 4,4% no 4T14 e de 2,3% em 2014. As variações observadas no trimestre devem-se ao encerramento das operações no CD Cajamar e adequação do quadro de colaboradores, aos reajustes e ampliação do escopo dos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões, ao aumento dos custos de fretes devido à demanda das operações de transporte e pagamento de comissões no CLIA Santos e portos secos de interior.

ANEXO I - a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014 ²	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013 ²	VAR	VAR.
	CONTÁBIL	IFRS 10 ¹		CONTÁBIL	IFRS-10 ¹		CONTÁBIL 31/12/14* 31/12/13	31/12/14* 31/12/13 ²
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	605.115	23.544	628.659	1.071.043	118.580	1.189.623	-43,5%	-47,2%
Títulos e valores imobiliários	54.959	-	54.959	70.740	-	70.740	-22,3%	-22,3%
Clientes	162.733	30.952	193.685	151.651	106.282	257.933	7,3%	-24,9%
Impostos a recuperar	63.049	4.726	67.775	36.576	6.142	42.718	72,4%	58,7%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	222	-	222	-	-	-	n.m	n.m
Despesas antecipadas	6.490	73	6.563	6.865	210	7.075	-5,5%	-7,2%
Outros créditos	30.132	1.663	31.795	30.003	8.937	38.940	0,4%	-18,3%
Ativo Circulante	922.700	60.958	983.658	1.366.878	240.151	1.607.029	-32,5%	-38,8%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	520.055	48.004	568.059	531.563	26.911	558.474	-2,2%	1,7%
Depósitos judiciais	130.447	27.245	157.692	88.399	21.067	109.466	47,6%	44,1%
Despesas antecipadas	240	-	240	290	20	310	-17,2%	-22,6%
Outros créditos	14.893	9.048	23.941	10.302	6.889	17.191	44,6%	39,3%
Títulos e valores mobiliários	645	-	645	10.805	-	10.805	-94,0%	-94,0%
Realizável a longo prazo	666.280	84.297	750.577	641.359	54.887	696.246	3,9%	7,8%
Investimentos	256.434	(201.531)	54.903	253.159	(253.159)	-	1,3%	n.m
Imobilizado	502.303	218.608	720.911	426.586	232.100	658.686	17,7%	9,4%
Intangível	4.354.153	152.519	4.506.672	3.812.786	156.609	3.969.395	14,2%	13,5%
Permanente	5.112.890	169.596	5.282.486	4.492.531	135.550	4.628.081	13,8%	14,1%
Ativo Não Circulante	5.779.170	253.893	6.033.063	5.133.890	190.437	5.324.327	12,6%	13,3%
TOTAL DO ATIVO	6.701.870	314.851	7.016.721	6.500.768	430.588	6.931.356	3,1%	1,2%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014 ²	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013 ²	VAR	VAR.
	CONTÁBIL	IFRS 10 ¹		CONTÁBIL	IFRS-10 ¹		CONTÁBIL 31/12/14*	31/12/13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	90.799	23.101	113.900	79.917	107.831	187.748	n.m	n.m
Empréstimos e financiamentos	740.600	1.149	741.749	571.533	1.629	573.162	29,6%	29,4%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	-	57	57	n.m	-100,0%
Debêntures	206.960	49.595	256.555	264.076	28.978	293.054	-21,6%	-12,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	29.240	4.106	33.346	30.906	3.546	34.452	-5,4%	-3,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	63.879	8.166	72.045	53.451	12.342	65.793	19,5%	9,5%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	122	96	218	2.232	129	2.361	-94,5%	-90,8%
Partes relacionadas - fornecedores	3.601	-	3.601	3.530	-	3.530	2,0%	2,0%
Credor pela concessão	20.618	-	-	20.454	-	20.454	0,8%	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	37.160	8	37.168	13.111	2.747	15.858	n.m	n.m
Provisão para manutenção	66.827	-	66.827	49.932	-	49.932	33,8%	33,8%
Provisão para construção de obras futuras	7.832	-	7.832	9.519	-	9.519	-17,7%	-17,7%
Outras contas a pagar	7.248	15.254	22.502	67.198	9.195	76.393	-89,2%	-70,5%
Passivo Circulante	1.274.886	101.475	1.376.361	1.165.859	166.454	1.332.313	9,4%	3,3%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	276.891	577	277.468	218.482	1.146	219.628	26,7%	26,3%
Debêntures	2.961.456	179.171	3.140.627	2.646.532	218.637	2.865.169	11,9%	9,6%
Impostos e contribuições	-	4.988	4.988	6.597	4.106	10.703	-100,0%	-53,4%
Tributos diferidos	26.599	-	26.599	36.889	-	36.889	-27,9%	-27,9%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	159.046	27.649	186.695	135.148	25.143	160.291	17,7%	16,5%
Credor pela concessão	32.248	-	32.248	42.597	-	42.597	-24,3%	-24,3%
Provisão para manutenção	152.997	-	152.997	128.116	-	128.116	19,4%	19,4%
Provisão para construção de obras futuras	2.437	-	2.437	2.268	-	2.268	7,5%	7,5%
Outras contas a pagar	31.124	1.258	32.382	20.251	15.102	35.353	53,7%	-8,4%
Passivo Não Circulante	3.642.798	213.643	3.856.441	3.236.880	264.134	3.501.014	12,5%	10,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	-	-
Reserva de lucros - legal	155.342	-	155.342	131.747	-	131.747	17,9%	17,9%
Reserva de lucros- orçamento de capital	-	-	-	388.105	-	388.105	-100,0%	-100,0%
Reserva de lucros- dividendos adicionais propostos	235.897	-	235.897	197.958	-	197.958	19,2%	19,2%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	-	(267)	(267)	-	-	-	n.m	n.m
Reserva de capital- plano de opção com base em ações	42.607	-	42.607	36.658	-	36.658	16,2%	16,2%
Reserva de capital-alienação de participação acionistas não controladores	5.441	-	5.441	5.441	-	5.441	-	-
Ações em tesouraria	(29.467)	-	(29.467)	(8.488)	-	(8.488)	247,2%	247,2%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	53.817	-	53.817	26.059	-	26.059	106,5%	106,5%
Patrimônio Líquido	1.784.186	(267)	1.783.919	2.098.029	-	2.098.029	-15,0%	-15,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.701.870	314.851	7.016.721	6.500.768	430.588	6.931.356	3,1%	1,2%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T14 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	4T14 ²	4T13 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	4T13 ²	VAR CONTÁBIL 4T14* 4T13	VAR 4T14* 4T13 ²
RECEITA BRUTA	799.459	65.871	865.331	776.395	89.654	866.049	3,0%	-0,1%
Receita com Arrecadação de Pedágio	508.129	-	508.129	439.076	-	439.076	15,7%	15,7%
Receita de Logística	-	68.458	68.458	-	70.602	70.602	n.m.	-3,0%
Receita de STP	-	-	-	-	19.652	19.652	n.m.	-100,0%
Receitas Acessórias e Outras	20.010	(2.586)	17.424	15.281	(600)	14.681	30,9%	18,7%
Receitas Ecoporto Santos	122.091	-	122.091	147.936	-	147.902	-17,5%	-17,5%
Receita de Construção ICPC-01	149.229	-	149.229	174.102	-	174.102	-14,3%	-14,3%
Deduções da Receita Bruta	(64.261)	(9.630)	(73.891)	(58.917)	(13.232)	(72.149)	9,1%	2,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	735.198	56.242	791.440	717.478	76.422	793.900	2,5%	-0,3%
Custo dos Serviços Prestados	(433.468)	(55.470)	(488.938)	(360.252)	(64.641)	(424.893)	20,3%	15,1%
Pessoal	(62.803)	(13.590)	(76.393)	(35.284)	(15.703)	(50.987)	78,0%	49,8%
Conservação e Manutenção	(31.350)	(9.842)	(41.192)	(25.661)	(645)	(26.306)	22,2%	56,6%
Serviço de Terceiros	(28.907)	(5.896)	(34.803)	8.158	(17.503)	(9.345)	-454,3%	272,4%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(26.330)	(11.057)	(37.387)	(14.420)	(8.737)	(23.157)	82,6%	61,5%
Depreciação / Amortização	(89.553)	(7.851)	(97.404)	(80.671)	(8.288)	(88.959)	11,0%	9,5%
Outros	(17.471)	(7.234)	(24.705)	(17.665)	(13.765)	(31.430)	-1,1%	-21,4%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(27.825)	-	(27.825)	(20.607)	-	(20.607)	35,0%	35,0%
Custo construção de obras - ICPC-01	(149.229)	-	(149.229)	(174.102)	-	(174.102)	-14,3%	-14,3%
LUCRO BRUTO	301.730	772	302.502	357.226	11.781	369.007	-15,5%	-18,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(104.192)	852	(103.340)	(139.572)	(14.409)	(153.981)	-25,3%	-32,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(92.981)	(10.694)	(103.675)	(170.033)	(16.846)	(186.879)	-45,3%	-44,5%
Outras Receitas (Despesas)	(98)	1	(97)	31.840	1.058	32.898	-100,3%	n.m.
Equivalência Patrimonial	(11.113)	11.545	432	(1.379)	1.379	-	705,9%	n.m.
EBIT	197.538	1.624	199.162	217.654	(2.628)	215.026	-9,2%	-7,4%
EBITDA	299.670	26.246	325.916	298.907	25.864	324.771	0,3%	0,4%
Resultado Financeiro	(115.137)	(7.033)	(122.170)	(96.258)	(4.193)	(100.451)	19,6%	21,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	82.401	(5.409)	76.992	121.396	(6.821)	114.575	-32,1%	-32,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.332)	5.409	(19.923)	(34.202)	6.589	(27.613)	-25,9%	-27,8%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	57.069	-	57.069	87.194	-	87.194	-34,5%	-34,5%
Participação dos acionistas não controladores	(3.179)	-	(3.179)	1.098	-	1.098	-389,5%	-389,5%
Participação dos acionistas controladores	53.890	-	53.890	88.292	-	88.292	-39,0%	-39,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	53.890	-	53.890	88.292	-	88.292	-39,0%	-39,0%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,10	-	0,10	0,16	-	0,16	-39,0%	-39,0%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM MILHARES DE R\$)	2014 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	2014 ²	2013 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	2013 ²	VAR CONTÁBIL 2014* 2013	VAR 2014* 2013 ²
RECEITA BRUTA	3.183.457	274.535	3.457.992	2.868.810	361.092	3.229.902	11,0%	7,1%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.887.682		1.887.682	1.689.156	-	1.689.156	11,8%	11,8%
Receita de Logística	-	270.115	270.115	-	286.414	286.414	n.m	-5,7%
Receita de STP	-	13.428	13.428	-	77.714	77.714	n.m	-82,7%
Receitas Acessórias e Outras	73.865	(9.008)	64.857	58.639	(3.036)	55.603	26,0%	16,6%
Receitas Ecoporto Santos	508.347	-	508.347	615.185	-	615.185	-17,4%	-17,4%
Receita de Construção ICPC-01	713.563	-	713.563	505.830	-	505.830	41,1%	41,1%
Deduções da Receita Bruta	(246.456)	(43.920)	(290.376)	(229.751)	(53.226)	(282.977)	7,3%	2,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.937.001	230.615	3.167.616	2.639.059	307.866	2.946.925	11,3%	7,5%
Custo dos Serviços Prestados	(1.721.156)	(205.033)	(1.926.189)	(1.346.606)	(226.468)	(1.573.074)	27,8%	22,4%
Pessoal	(242.063)	(51.643)	(293.706)	(198.008)	(59.040)	(257.048)	22,2%	14,3%
Conservação e Manutenção	(82.409)	(6.867)	(89.276)	(76.237)	1.468	(74.769)	8,1%	19,4%
Serviço de Terceiros	(128.553)	(48.503)	(177.056)	(126.145)	(69.626)	(195.771)	1,9%	-9,6%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(92.241)	(41.895)	(134.136)	(87.239)	(42.392)	(129.631)	5,7%	3,5%
Depreciação / Amortização	(301.971)	(30.589)	(332.560)	(233.190)	(30.202)	(263.392)	29,5%	26,3%
Outros	(55.102)	(25.536)	(80.638)	(45.050)	(26.676)	(71.726)	22,3%	12,4%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(105.254)	-	(105.254)	(74.907)	-	(74.907)	40,5%	40,5%
Custo construção de obras - ICPC-01	(713.563)	-	(713.563)	(505.830)	-	(505.830)	41,1%	41,1%
LUCRO BRUTO	1.215.845	25.582	1.241.427	1.292.453	81.398	1.373.851	-5,9%	-9,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(106.427)	(20.350)	(126.777)	(332.797)	(71.834)	(404.631)	-68,0%	-68,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(358.476)	(49.185)	(407.661)	(365.104)	(71.766)	(436.870)	-1,8%	-6,7%
Outras Receitas (Despesas)	280.469	(17)	280.452	31.538	701	32.239	n.m	n.m.
Equivalência Patrimonial	(28.420)	28.852	432	769	(769)	-	n.m	n.m.
EBIT	1.109.418	5.232	1.114.650	959.656	9.564	969.220	15,6%	15,0%
EBITDA	1.446.794	114.954	1.561.748	1.195.517	121.991	1.317.508	21,0%	18,5%
Resultado Financeiro	(392.510)	(22.706)	(415.216)	(325.477)	(15.593)	(341.070)	20,6%	21,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	716.908	(17.474)	699.434	634.179	(6.029)	628.150	13,0%	11,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(242.658)	17.473	(225.185)	(234.667)	4.786	(229.881)	3,4%	-2,0%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	474.250	(1)	474.249	399.512	(1.243)	398.269	18,7%	19,1%
Participação dos acionistas não controladores	(2.350)	-	(2.350)	(1.662)	-	(1.662)	41,4%	41,4%
Participação dos acionistas controladores	471.900	-	471.900	397.850	-	397.850	18,6%	18,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	471.900	-	471.900	397.850	-	397.850	18,6%	18,6%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,84	-	0,84	0,71	-	0,71	18,6%	18,6%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/12/2014	30/09/2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido	474.250	417.180
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	957.551	702.122
Depreciação e amortização	308.957	217.936
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	5.986	3.064
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	457.654	333.481
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	6.393	4.495
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	25.373	22.027
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	15.352	13.175
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	105.254	77.429
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(9.909)	(7.990)
Reserva de capital - Prêmio de opções	5.949	4.266
Resultado de Equivalência Patrimonial e juros sobre capital próprio	28.420	17.308
Provisão para credores de liquidação duvidosa-PCLD	(1.527)	(1.377)
Tributos diferidos	1.218	11.697
Capitalização de Juros	(378)	(250)
Atualização monetária de provisão para contingências	8.559	4.633
Constituição dos depósitos judiciais	-	9.715
Levantamento dos depósitos judiciais	10.136	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(9.886)	(7.487)
Variações nos ativos operacionais	(82.621)	(76.404)
Clientes	(9.555)	(22.565)
Tributos a recuperar	(26.473)	2.079
Despesas antecipadas	425	(4.191)
Depósitos judiciais	(42.298)	(41.157)
Outros créditos	(4.720)	(10.570)
Variações nos passivos operacionais	(95.695)	(85.189)
Fornecedores	10.882	(14.946)
Obrigações sociais e trabalhistas	10.428	14.878
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.666)	(3.393)
Partes relacionadas-fornecedores	71	2.433
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(10.034)	(6.186)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(80.348)	(54.698)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(49.077)	(35.053)
Imposto de renda e contribuição social pagos	24.049	11.776
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.253.485	957.709
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Dividendos recebidos e juros sobre capital próprio recebidos	5.024	4.986
Venda propriedade para investimento	18.059	18.058
Aquisição de imobilizado e intangível	(931.649)	(729.012)
Investimentos em controladas-venda de participação	(55.000)	-
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(6.195)	(1.266)
Aporte de capital de acionistas não controladores	31.603	31.500
Reserva de Capital- Stock Options -acionistas não controladores	-	71
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(938.158)	(675.663)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Comissão sobre notas promissórias	438	334
Obrigações pagas com o poder concedente	(16.578)	(13.148)
Títulos e valores mobiliários	35.850	(10.131)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	656.181	275.430
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures-terceiros	(492.301)	(156.108)
Pagamento de notas promissórias	(275.000)	(275.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(798.471)	(489.258)
Pagamento de ações em tesouraria	(20.979)	(15.557)
Juros Pagos	(336.219)	(223.643)
Captação de notas promissórias	474.531	274.610
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(8.707)	(1.756)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(781.255)	(634.227)
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas		
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(465.928)	(375.225)
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	1.071.043	1.071.043
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	605.115	718.862
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	465.928	352.181

ANEXO IV

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2014	30/09/2014	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.044,0	3.019,8	0,8%			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	877,7	898,2	-2,3%	CDI+0,79% a.a./IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 1º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	-	54,4	-100,0%	IGP-M + 9,5% a.a.	R\$	novembro-14
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	973,3	946,6	2,8%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a.	R\$	abril-24
Debêntures 1º Emissão - Ecopistas	447,3	443,5	0,9%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 1º Emissão - Ecovia Caminho do Mar	145,4	-	n.m	105,7% do CDI a.a.	R\$	março-16
Debêntures 2º Emissão - Ecosul	149,9	-	n.m	105,7% do CDI a.a.	R\$	março-16
BNDES- Ecopistas	230,9	235,8	-2,1%	TJLP+2,40% a.a.	R\$	junho-25
Finem BNDES-ECO101	193,6	189,1	2,4%	UMBND + 3,718% / TJLP + 4,16% a.a.	R\$	novembro-15
CCB - Ecovia Caminho do Mar	-	115,4	-100,0%	108,0% do CDI/108,4% do CDI a.a.	R\$	dezembro-14
CCB - Ecosul	-	70,8	-100,0%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-14
CCB - Ecosul	-	38,6	-100,0%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI a.a.	R\$	dezembro-14
Finame BNDES - Ecocataratas	23,3	24,9	-6,4%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-18
Outros	2,6	2,6	-0,9%	-	R\$	outubro-22
Ecoporto Santos	644,4	622,3	3,6%			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	574,9	557,1	3,2%	CDI + 1,85% a.a.	R\$	junho-19
CCB- Ecoporto Santos	7,6	11,1	-17,6%	CDI + 3,0% a.a.	R\$	junho-15
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	14,2	12,5	13,6%	CDI + 3,18% a.a.	R\$	junho-17
Finimp -Ecoporto Santos	47,7	41,6	n.m	Libor 6M +4,60% a.a/ Libor 6M +2,00% a.a	US\$	setembro-16
Notas Promissórias 5º e 6º Emissão- EcoRodovias	497,4	287,6	n.m	105,4% do CDI	R\$	abril-2015
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	4.185,8	3.929,6	6,5%			
Debêntures 2º Emissão - Elog	228,8	221,7	3,2%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-20
Outros	1,7	1,7	-	-	R\$	junho-16
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	4.416,3	4.153,1	6,3%			
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	4.185,8	3.929,6	6,5%			
Caixa Disponível	660,7	818,5	-19,3%			
DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA	3.525,1	3.111,1	13,3%			
DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	4.416,3	4.153,1	6,3%			
Caixa Disponível - Pró-forma	684,3	854,3	-19,9%			
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	3.732,0	3.298,8	13,1%			

ANEXO V

Em milhões de R\$, exceto quando indicado	4T14	4T13	2014	2013
EBITDA PRÓ-FORMA¹	325,9	324,8	1.561,7	1.317,5
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	50,8%	52,4%	63,6%	53,9%
Vendas STP	-	(31,8)	(269,2)	(31,8)
Resultado STP	-	(9,0)	(6,7)	(37,6)
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	325,9	284,0	1.285,8	1.248,1
Efeitos não recorrentes na Holding	9,6	3,9	23,2	21,8
Consultorias jurídica /contingências	1,7	3,9	9,8	17,7
Consultorias para novos negócios	1,2	-	1,2	4,1
Consultorias de planejamento estratégico	4,9	-	4,9	-
Gratificações variáveis e Rescisão	-	-	7,3	-
Plano de incentivo e retenção de executivos-chave	1,8	-	-	-
Efeitos não recorrentes na EcoRodovias Concessões	6,0	1,8	9,6	4,0
Consultorias de novos negócios	3,0	1,8	6,6	4,0
Projetos executivos Contorno BH	3,0	-	3,0	-
EBITDA PRÓ-FORMA RECORRENTE³	341,5	289,7	1.318,6	1.273,9
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	642,1	602,4	2.441,9	2.372,1
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA RECORRENTE³	53,2%	48,1%	54,0%	53,7%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, consolida proporcionalmente a Elog e STP

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de part. na STP, itens não recorrentes e consolida proporcionalmente a Elog

ANEXO VI

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
EBITDA Consolidado¹						
Receita Bruta	799,5	778,7	2,7%	3.183,5	2.878,7	10,6%
Receita Líquida	735,2	717,5	2,5%	2.937,0	2.639,1	11,3%
(-) Custos e Despesas operacionais	526,5	530,3	-0,7%	2.079,6	1.711,7	21,5%
(+) Depreciação e Amortização	90,9	79,8	13,9%	309,0	236,6	30,6%
(+) Outras receitas(Despesas)	0,1	32,0	n.m	280,4	31,6	n.m
EBITDA¹	299,7	299,0	0,2%	1.446,8	1.195,6	21,0%
MARGEM EBITDA¹	40,8%	41,7%	-0,9 p.p	49,3%	45,3%	4,0 p.p

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e desconsidera a Elog e STP (conforme normas do IFRS).

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Consolidado Pró-Forma EBITDA¹						
Receita Bruta	716,0	694,8	3,1%	2.744,4	2.735,5	0,3%
Receita Líquida	642,1	620,2	3,5%	2.454,0	2.442,4	0,5%
(-) Custos e Despesas operacionais	592,6	611,7	-3,1%	2.333,8	2.009,9	16,1%
(+) Depreciação e Amortização	99,2	88,7	11,8%	342,3	272,0	25,8%
(+) Custo de Construção, Provisão para manutenção	177,2	194,7	-9,0%	818,9	580,7	41,0%
(+) Outras receitas(Despesas)		32,8	n.m	280,3	32,3	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA¹	325,9	324,8	0,3%	1.561,7	1.317,5	18,5%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	50,8%	52,4%	-1,6 p.p	63,6%	53,9%	9,7 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita Bruta	524,8	453,9	15,6%	1.950,5	1.745,4	11,8%
Receita Líquida	479,5	414,7	15,6%	1.782,2	1.595,0	11,7%
(-) Custos e Despesas operacionais	404,0	400,5	0,9%	1.635,5	1.240,6	31,8%
(+) Depreciação e Amortização	75,0	63,9	17,3%	243,5	181,9	33,9%
(+) Custo de Construção, Provisão para manutenção	177,2	194,7	-9,0%	818,9	580,7	41,0%
(+) Outras receitas(Despesas)	0,8	0,2	n.m	0,6	(0,1)	n.m
EBITDA¹	328,5	273,0	20,4%	1.209,7	1.116,9	8,3%
MARGEM EBITDA¹	68,5%	65,8%	2,7 p.p	67,9%	70,0%	- 2,1 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Ecoporto Santos						
Receita bruta	122,0	150,2	-18,8%	508,3	625,0	-18,7%
Receita Líquida	109,1	132,3	-17,5%	452,7	550,5	-17,8%
(-) Custos e Despesas operacionais	90,3	107,1	-15,7%	375,2	415,3	-9,7%
(+) Depreciação e Amortização	5,5	6,3	-12,7%	23,6	22,1	6,8%
(+) Outras receitas(Despesas)	(0,2)	0,2	n.m	11,1	(0,3)	n.m
EBITDA	24,1	31,7	-24,0%	112,2	157,6	-28,8%
Margem EBITDA	22,1%	24,0%	-1,9 p.p	24,8%	28,6%	-3,8 p.p